



Para a décima sexta edição do programa de exposições em curso dedicado à natureza, a Abreu Advogados, em parceria com o Carpe Diem Arte e Pesquisa, apresenta uma série de obras do artista Tristan Le Guay.

Tristan Le Guay

O trabalho de Tristan Le Guay concentra-se na pintura, e explora a relação entre o urbano e o natural. Inspirado pela paisagem de Lisboa, cidade onde vive e trabalha, o artista cria obras que confrontam construções urbanas com paisagens naturais, na tentativa de estabelecer um diálogo visual entre dois mundos aparentemente opostos. Em sua prática artística, Tristan compõe suas telas a partir de diferentes referências fotográficas — como postais, imagens pessoais ou capturadas na internet —, utilizando-as como base para uma espécie de colagem pictórica. O artista integra fragmentos de uma imagem dentro de outra, criando intervenções que desafiam a percepção da paisagem. Essa abordagem resulta em uma tensão visual entre cenários caóticos ou abandonados e elementos idílicos e organizados, gerando uma sensação ambígua que oscila entre o conforto e o desconforto. Para Tristan, a paisagem é um espaço de pluralidade, onde múltiplas realidades coexistem e se encontram. Através da manipulação de escalas e da distorção de formas, o artista pinta espaços e objetos reversíveis, que confundem e podem ser interpretados de maneiras distintas. Essa dualidade convida o espectador a questionar o que vê, e a explorar a fluidez entre o real e o imaginário. A pintura, para Tristan, é uma projeção, uma viagem por lugares que não existem, mas que ganham vida: entre o pensamento e a técnica. Suas obras são frestas para universos onde o familiar e o estranho se fundem, criando narrativas visuais que desafiam e atraem.

Tristan Le Guay e Mariana Bastos